SIRAN INFORMA
SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE
Araçatuba, Setembro • Gestão 2018-2019

FAESP
SENAR

IMPRESSO ESPECIAL
9912318827/2010-DR/SPI
Fechamento autorizado,
pode ser aberto pela ECT

Jovens diferenciados

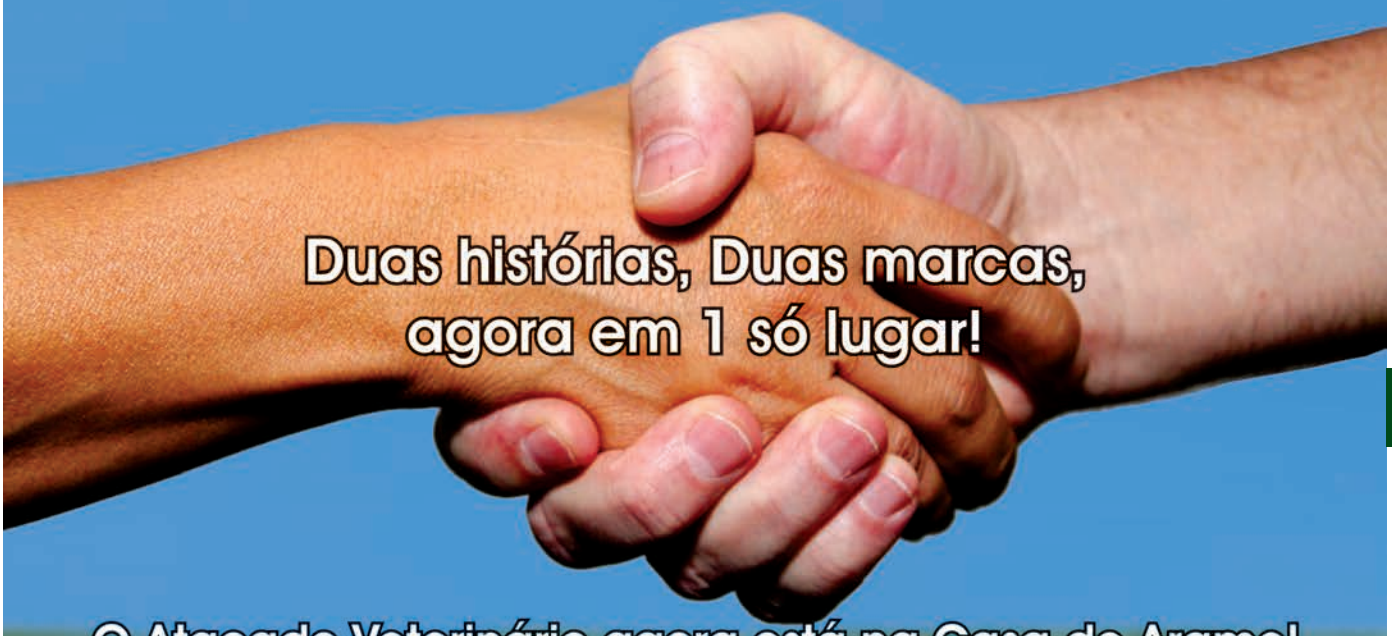
Programa transforma a realidade de jovens em Piacatu

Produtores de Araçatuba participam de curso sobre aquaponia
Página 8

A crise econômica e o setor sucroalcooleiro
Página 10

AS DUAS FORÇAS DO CAMPO, AGORA JUNTAS!

ATACADO VETERINÁRIO & CASA DO ARAME



Duas histórias, Duas marcas,
agora em 1 só lugar!

O Atacado Veterinário agora está na Casa do Arame!

Fazendo sempre o melhor por Você,
nosso Cliente, nosso Amigo

(18) 3624-4944
(18)3622-9354

Incentivo que vale ouro

Não há dúvidas de que investir em educação é fundamental para o desenvolvimento do presente e de um futuro melhor. Um dos importantes pilares da atuação do Siran está, justamente, em apoiar e incentivar os produtores, a buscarem mais conhecimento e aperfeiçoamento. De tal maneira que transforme seus resultados financeiros e sua qualidade de vida.

Nesta edição do Siran Informa, destacamos um programa que simboliza uma verdadeira semente do bem para sociedade, usando a educação como ferramenta.

Nesse caso, me refiro ao Programa Jovem Agricultor do Futuro, que não é uma capacitação qualquer. É uma opção diferenciada desenvolvida pelo Senar e que conta com o apoio do Siran e das Prefeituras das cidades onde ele acontece. Durante nove meses, oportuniza aos jovens um espaço para ampliar conhecimentos técnicos agrícolas e de valores sociais, desenvolver competências, partilhar experiências, superar dificuldades e incentivar o autoconhecimento.

Jovens mais confiantes, seguros e com autonomia, por saberem lidar com responsabilidades, se tornarão adultos diferentes, capazes de liderar melhor, de terem posturas mais decididas sobre suas vidas e criativos para superar obstáculos.

Como transpor os principais problemas sociais que afligem a sociedade atual? Com certeza, muitas das respostas nascem na educação. Também é nosso papel, como entidade contribuir no preparo dos jovens, não só para que identifiquem perspectivas positivas atuando no setor rural, mas oferecer bases sólidas que reverberem em suas vidas pessoais e no meio em que interagem.

Todos saem ganhando: as famílias do participante, a sociedade, com cidadãos que atuam e impactam positivamente a realidade, e os próprios jovens que adquirem novas possibilidades na vida.

Que possamos nos inspirar no entusiasmo deles para também crescermos como pessoas e profissionais, buscando caminhos no conhecimento e fazendo a diferença por onde atuarmos.

Boa leitura!

Fábio Brancato - Presidente do Siran

EXPEDIENTE

SINDICATO RURAL DA ALTA NOROESTE
Gestão 2018 - 2019

DIRETORIA

Presidente
Fábio Freixo Brancato

1° Vice-Presidente
Marcelo A. Ribeiro Filho

2° Vice-Presidente
Francisco de Assis Brandão Filho

1° Secretário
Arnaldo dos S. Vieira Filho

2° Secretário
Alexandre C. Ferreira

1° Tesoureiro
Marco Antônio Viol

2° Tesoureiro
José Antônio Ribeiro

CONSELHO FISCAL

Efetivos
Luiz Antônio Pereira de Morais
Fernando Teixeira Lemos
Vilobaldo Peres Júnior

Suplentes
Manoel Afonso de Almeida Filho
Carlos Alberto Mestriner
Thomas Arias Neves Rocco

DELEGADOS REPRESENTANTES

Efetivos
Fábio Freixo Brancato
Petrônio Pereira Lima

Suplentes
João Manoel Ribeiro Junqueira de Andrade
João Mario Geralde Passanezi

Rua Oscar Rodrigues Alves, 55, Sobreloja Edifício SIRAN, Centro - Araçatuba – SP
CEP 16.010-330
(18) 3607-7826
www.siran.com.br
contato@siran.com.br

Assessoria de comunicação
Facilita Conteúdo
Redação e supervisão
Micheli Amorim Crepaldi
(MTB 43696)
Bruna Domingos

Diagramação
FMídia Comunicação e Design
(18) 3301.1071
agenciafmidia@gmail.com

Impressão
Gráfica 1000 Cores
Tiragem mensal
1300 exemplares

Para anunciar
Facilita Conteúdo
micheli@facilitaconteudo.com.br
(18) 3301.6721 • (18) 9 9713.5114

Feira do Produtor ganha mais espaço em Araçatuba

Micheli Amorim

A Feira do Produtor Rural de Araçatuba que já acontecia toda terça-feira na Praça Getúlio Vargas, agora também estará na Praça Florisval de Oliveira, no bairro Pinheiros, às quartas-feiras, das 16h às 20h, com praça de alimentação.

A feira é resultado de uma capacitação realizada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar) em parceria com o Sindicato Rural da Alta Noroeste (Siran) e Prefeitura de Araçatuba. Nas aulas, os produtores aprenderam desde como organizar uma feira, planejar, vender até selecionar o produto ideal da propriedade para comercialização.

SERVIÇO

Feira do Produtor Rural

Terça – feira: na Praça Getúlio Vargas (Centro)

Quarta – feira: na Praça Florisval de Oliveira (Jardim Pinheiro)

Horário: 16h às 20h

Serviços Siran para associados

Todo associado Siran possui à disposição um departamento de despachos policiais, onde ele pode receber atendimentos para adquirir porte de arma, expedição e renovação de passaportes, preenchimento de guias de IPVA, licenciamento e transferência de veículos, compra de placas e renovação de CNH.

Também têm à disposição um departamento de contabilidade, fiscal e previdenciário que pode realizar vários serviços por preços diferenciados (abaixo do praticado no mercado), tais como: expedientes burocráticos de transações comerciais, declarações de impostos cobrados no setor rural, declaração do imposto de renda, preenchimento de documentos referentes ao Incra, inscrição do produtor no Cadesp, entre outros.

Venha fazer uma visita à sede do Siran e conheça outros benefícios!

Mais informações sobre o sindicato em: *www.siran.com.br*

Encontro promove inovações para o setor bioenergético

Com foco total em inovação, a Udop irá promover um evento que abordará, em diferentes salas temáticas, pesquisas e estudos conclusivos voltados para o setor da bioenergia. O Seminário Udop de Inovação será realizado nos dias 7 e 8 de novembro, em Araçatuba.

Os principais institutos de pesquisa, universidades, agências de fomento, startups, agroindústrias e fornecedores de cana-de-açúcar e insumos e equipamentos voltados para o setor participarão do seminário. Eles apresentarão suas pesquisas e estudos inovadores para o setor, além de proporcionar importantes discussões e trocas de conhecimento. O público-alvo do seminário será os profissionais das agroindústrias, fornecedores de cana e interessados nos temas de todo o Brasil.

Esta será a primeira edição do evento, que passa a integrar a grade regular de eventos promovidos pela UniUDOP - Universidade Corporativa da UDOP, que já qualificou desde sua fundação, em 1985, mais de 120 mil profissionais para o setor da bioenergia.

Apoio cultural

O Seminário UDOP de Inovação conta com o apoio cultural das empresas: AgriGeo Tecnologias; Arysta; Atvos; Compusoftware; FMC; Helamin; Suez; Syngenta e Rotam.

O evento conta ainda com o apoio institucional da Abag; Alcopar ; Biosul; CeiseBR; Cogen; CTBE; Datagro; GIFC; Fórum Nacional Sucroenergético; Orplana; Siamig; Sifaeg; Sindaçúcar/AL; Sindaçúcar/BA; Sindaçúcar/PE, Sindaçúcar/PI; Sindalcool/MT; Sindalcool/PB; Sindicanálcool; SindiEnergia; SindiQuímicos; Sonal; Unica e UNIP.

As inscrições para o seminário já estão abertas, as usinas e destilarias associadas à Udop têm direito a 20 cortesias cada. Serão concedidos, também, descontos especiais para fornecedores de cana-de-açúcar, através da parceria com a Orplana e para sócios dos sindicatos e entidades ligadas ao Fórum Nacional Sucroenergético.

Fonte: Rafaela Giomo - Agência UDOP de Notícias

Capacitação proporciona aprendizados técnicos e práticos sobre a produção agrícola e reflexões sobre cidadania, ética e moral

Jovens diferenciados

Micheli Amorim

O Programa Jovem Agricultor do Futuro é uma dessas capacitações que vai além de formar alunos para uma profissão ou atividade, forma bons cidadãos. Assim explica a instrutora pedagógica do Senar Kátia Lima de Carvalho, umas das professoras da turma de Piacatu, que iniciou o primeiro módulo em março e possui 28 participantes, de 14 a 17 anos.

Desenvolvido pelo Senar e aplicado em parceria com o Siran e Prefeitura de Piacatu, as aulas são divididas em nove módulos de assuntos tidos como técnicos, pedagógicos e práticos. Os alunos saem da escola às 12h, recebem o almoço diariamente no curso, café da tarde e ainda contam com uma bolsa-incentivo no valor de R$100,00, patrocinada pela Prefeitura de Piacatu. Para receber o incentivo financeiro, o participante não pode ter faltas, exceto justificadas com atestado médico.

Kátia explica que nas aulas teóricas eles recebem orientações sobre ética, moral, cidadania, saúde, com o intuito de formar pessoas conscientes de sua responsabilidade como cidadão. Nos módulos que tratam de assuntos técnicos, eles aprendem na teoria. Na prática sobre a preparação do solo, adubação, controles de produções agropecuárias, manejo do terreno, sobre criação de animais, agregação de valor, medidas de preservação e recuperação ambiental e sobre a colheita de policulturas.

Cada um no grupo tem uma função diferente na colheita e na venda dos produtos e eles praticam tudo que aprendem numa horta, localizada em um terreno cedido, ao lado da escola municipal Eladio Rosseto.

No final do curso, eles têm que elaborar um projeto de empreendedorismo agrícola, aplicando os conhecimentos adquiridos na capacitação. Atualmente, eles produzem alface americana, crespa e roxa, rúcula, almeirão, couve, repolho, salsinha, cebolinha, coentro, jiló, mandioca e rabanete. Também têm criação de frangos, codornas e peixes.

“Eles vendem 30% de tudo

que produzem, outra parte é distribuída para consumo deles para doação. Todo o recurso arrecadado vai para o cofrinho do grupo e é destinado à formatura deles, que acontecerá em dezembro. Essa é uma maneira de tirá-los da ociosidade e colocá-los em uma atividade que não só incentiva para atividades da agricultura, mas também estimula o trabalho em equipe, a extravasar, se expressar, com dinâmicas diferentes, até as aulas são diferentes, sem lousa com os alunos formando um círculo", descreve a instrutora.

SATISFAÇÃO

Lucas Alves Ribeiro, de 14 anos, é de família de sitiantes e, embora não tenha pretensão de atuar na agricultura como os pais, adora a capacitação e acredita que o aprendizado o despertou para várias outras áreas, que antes não conhecia. "Eu acho muito bom, pois o curso tira os adolescentes das ruas, no horário que temos as aulas dá pra fazer muita coisa. Se estivéssemos à toa, poderíamos até estar fazendo coisas erradas. No início achei que seria só atividades práticas, mas ganhei muito mais conhecimento, como por exemplo sobre marketing e saúde, que gostei muito", compartilha Ribeiro.

Outro participante entusiasmado com a oportunidade é Guilherme Muniz Ferreira, de 15 anos. Antes, ele não tinha conhecimento sobre produção agrícola, também ficou muito satisfeito com as aulas a respeito de saúde, área em que pretende atuar. "Adoro o curso, proporciona não só conhecimentos agrícolas, mas de empreendedorismo, sobre como falar com os clientes, e principalmente sobre saúde, já que pretendo fazer medicina", conta o aluno.

SUCESSO

O conhecimento foi tão importante na vida de Luiz Gustavo dos Santos Barreto, de 17 anos, que lhe rendeu até oportunidades. Ele participou da turma que se formou no programa, na cidade, em 2017. "Foi um prazer participar, os conhecimentos sobre ser um bom cidadão e o projeto final que meu grupo fez, sobre atendimento e marketing ajudaram muito. Os conhecimentos sobre Recursos Humanos também foram importantes, para aprender sobre o mercado de trabalho e se portar em entrevistas. Hoje estou trabalhando numa loja de produtos agrícolas, como office boy", diz Barreto.

Além de Piacatu, jovens de Nova Luzitânia também fazem a capacitação. Para acompanhar os eventos e programas do Senar e Siran na região, basta acessar o site www.siran.com.br. Confira mais fotos sobre o assunto nas redes sociais do Siran.

Kátia Lima de Carvalho, umas das professoras da turma de Piacatu

Produtores de Araçatuba participam de curso sobre aquaponia

Qualquer perfil de propriedade, até mesmo lotes em área urbana, pode utilizar esse sistema

A aquaponia é um sistema de produção que usa a piscicultura (cultivo de peixes), e é semelhante à hidroponia, que não usa solo. O alimento das plantas advém do cultivo dos peixes, seus excrementos e restos de ração, que tornam-se materiais orgânicos, para serem utilizados na hortaliça. A água é reutilizada, uma vez que ela passa pelas hortaliças com matéria orgânica e volta para os peixes purificada.

Além de promover mais produtividade e otimização de recursos na propriedade, a aquaponia também se destaca pela sustentabilidade. Após ter sido um dos destaques do espaço Agro Siran na Exposição Agropecuária de Araçatuba deste ano, o assunto foi tema de um curso de três dias, em setembro, em uma propriedade do bairro rural Água Limpa, na cidade.

Promovido pelo Senar, em parceria com o Siran, durante os três dias, os participantes puderam aprender tudo sobre o cultivo na teoria e prática e montaram uma estrutura modelo. O engenheiro agrônomo e instrutor do Senar, Odenir Rossafa, explica sobre as vantagens dessa alternativa.

> Além de promover mais produtividade e otimização de recursos na propriedade, a aquaponia também se destaca pela sustentabilidade

"A aquaponia pode ser utilizada para cultivar hortaliças, tomates, exceto tubérculos, como cenouras e batatas. É um sistema mais barato que o hidropônico e qualquer perfil de propriedade pode ter aquaponia, até mesmo lotes dentro da cidade, com sistemas compactos que utilizam caixas d'água", diz Rossafa.

Ele também destaca que os produtos desenvolvidos dessa maneira, têm tido mais procura, justamente pela maneira sustentável em que é produzido. Para saber quais cursos como esse estarão acontecendo na região, basta acessar o link "Agenda" no site do Siran.com.br ou acompanhar as novidades nas redes sociais. Confira também a entrevista completa sobre o assunto no canal do Siransindicato, no Youtube.

Buritama recebe curso de sangria de seringueira

Qualquer perfil de propriedade, até mesmo lotes em área urbana, pode utilizar esse sistema

Sangria é o nome do processo de extração do látex das seringueiras, matéria-prima responsável pela fabricação de mais 30 mil itens, entre eles a borracha. Será sobre esse assuntos que produtores de Buritama terão a oportunidade de obter novos conhecimentos para garantir mais excelência em seus trabalhos.

"Eles aprenderão sobre como fazer uma sangria de qualidade, de tal maneira que não prejudiquem a planta, pois, a seringueira é muito sensível. Esse procedimento deve obedecer algumas regras, entre elas: a angulação de corte, profundidade e consumo de casca", explica Newton Fábio Teixeira, instrutor do Senar. Eles também aprender sobre como se organizar e gerir seus negócios na área, de maneira a obter mais rentabilidade.

O evento é gratuito e será nos dias 27,28 e 29 de setembro, das 8h às 17h, na Rua Floriano Peixoto, 735, Centro. Trata-se de um curso realizado pelo Senar em parceria com o Siran e Casa da Agricultura de Buritama. Mais informações e inscrições pelos telefones 18 – 3607 7826 ou 3691 – 1248.

• *Confira todos os cursos oferecidos, gratuitamente, pelo Senar e Siran na região, no site: www.siran.com.br*

A crise econômica e o setor sucroalcooleiro

Em 2008 uma crise econômica gigantesca assolou a maioria dos países ricos. Nessa ocasião o Brasil ainda vivia um clima de prosperidade e nossos governantes não atentaram para a enormidade do que acontecia no cenário internacional. Quem não se lembra da frase presidencial de que a crise apenas atingiria o Brasil como "uma marolinha"? No entanto, como se sente na pele, essa visão era totalmente equivocada e enfrentamos a maior e mais longa crise econômica desde a crise do café causada pela quebra da Bolsa de Nova Iorque em 1929.

O agronegócio, no entanto é o que tem nos mantido respirando. Graças aos esforços, trabalho incessante, pesquisas e aumento de produtividade do homem do campo as cidades continuam sendo abastecidas dos mais diversos produtos e insumos para indústrias, o setor dos transportes continua atuando, o governo continua arrecadando impostos. Ou seja, o país continua vivendo, ainda que aos trancos e barrancos, como se diz.

Um setor dentro do agronegócio, no entanto, passa por uma crise de proporções gigantescas, já que não apenas derivada da crise mundial. É o setor sucroalcooleiro, que já antes da crise internacional enfrentava dificuldades. A política da valorização da matriz energética apoiada nos combustíveis fósseis (petróleo e gás), com objetivo de supervalorização da estatal petrolífera, ao invés da valorização da energia renovável deixou o setor em situação quase falimentar.

O agronegócio, no entanto é o que tem nos mantido respirando

Dentro desse contexto, muitas usinas de açúcar e álcool entraram em processo de recuperação judicial, levando o produtor rural, fornecedor de cana-de-açúcar, de arrasto. Na nossa região, a situação ficou bem crítica para os produtores rurais, que deixaram de receber a contrapartida de seus arrendamentos ou parcerias feitas com as usinas. No caso do pequeno produtor rural, a dificuldade é ainda maior, posto que tendo pouco poder de barganha, nunca puderam negociar os contratos com as usinas, mas apenas concordar com contratos propostos de forma unilateral. Muitos desses contratos sequer preveem uma multa por parte da usina em caso de falta ou atraso de pagamento e o produtor se vê numa situação bastante complicada.

Isso tem levado a um grande aumento nos processos judiciais de cobrança contra as usinas. No caso das recuperações judiciais, a cobrança dos valores não pagos pelas usinas, dependendo de quando os créditos foram constituídos, deve obedecer a um procedimento específico. Assim, cada caso é um caso, a maioria, no entanto, devendo submeter-se às regras do processo de recuperação judicial iniciado pela empresa e ao plano de recuperação por ela proposto.

Há situações, entretanto, que podem ser solucionadas de forma mais rápida e eficiente, dependendo do contrato em vigor. Assim, o produtor rural que têm crédito em atraso com as usinas devem buscar o aconselhamento jurídico para que seu caso seja especificamente analisado e a melhor e mais rápida solução seja encontrada, seja via judicial ou extrajudicial.

Ana Rita C.B.Barreto Santiago,
advogada do escritório
Fernando Ferrarezi Risolia
Sociedade de advogados,
(18)3621 6331 – anarita@rssm.adv.br

O MOTOR QUE MOVE A AGRICULTURA DO BRASIL, AGORA VAI GERAR ENERGIA PARA SUA CONSTRUÇÃO.

A FPT, uma das maiores fabricantes de motores do mundo está lançando sua linha de geradores de energia. O equipamento é nacional, e está preparado para ajudar você, seja em hospitais, centros comerciais, no campo, na indústria, na construção, na mineração ou condomínios.

QUALIDADE, ROBUSTEZ E CONFIANÇA, TRABALHANDO PARA GERAR A ENERGIA QUE VOCÊ PRECISA!

FPT POWERTRAIN TECHNOLOGIES

Tracan

www.tracan.com.br

NOVAS GARANTIAS COMERCIAIS*

MICHELIN GARANTIAS COMERCIAIS

- Garantia de fabricação até 09 anos
- Danos acidentais
- Garantia contra danos causados por soqueiras

*Para Pneus Michelin Agrícolas.

D. Carvalho

Araçatuba (18) 2102-4000 I Andradina (18) 3702-1321 I Auriflama (17) 3482-2820
Penápolis (18) 3652-6033 I Pres. Prudente (18) 3311-4100 I Dracena (18) 3823-1315
www.dcarvalho.com.br
/dcarvalhojohndeere

MICHELIN